



328pp

Tradução: Clóvis Marques

“Tocante e inspirador. ... O relato de Hart é profundamente honesto e muitas vezes doloroso. Sua narrativa sobre a forma como as evidências científicas foram ignoradas na guerra contra as drogas ao mesmo tempo horroriza e fascina.”

Boston Globe

“Fascinante combinação de memória e ciência social: cenas chocantes de miséria e violência, acompanhadas por uma análise lúcida de dados históricos e resultados de pesquisa.”

The New York Times

“Combinando memória, popularização da ciência e políticas públicas, o estudo de Hart é um golpe contra as leis atuais sobre drogas, qualificando-as de draconianas e repressivas.

É um sinal de alerta provocador.”

Publishers Weekly

Um preço muito alto

A jornada de um neurocientista que desafia nossa visão sobre as drogas

Carl Hart

“Não é sempre que lemos um livro que detona tudo que foi falado sobre drogas. Parte relato, parte demolidor de mitos, uma leitura fascinante.”

The Huffington Post

“O relato de Hart é tão pungente quanto sua reivindicação para que se mude o modo como a sociedade pensa a respeito de raça, drogas e pobreza.”

Scientific American

O respeitado neurocientista Carl Hart tem abalado os alicerces de seu campo com sua polêmica pesquisa que sugere que nas últimas décadas a política antidrogas norte-americana mente sobre os reais perigos da cocaína, do crack, da metanfetamina e de outras drogas ilícitas.

Misto de memórias e divulgação científica, no provocante **Um preço muito alto**, Hart conta a história da sua infância e juventude num dos bairros mais violentos de Miami e de como – a despeito da desigualdade e da falta de oportunidades – tornou-se o primeiro professor de neurociência negro da prestigiosa Universidade Columbia e foi levado a um trabalho inovador no terreno da dependência química e das drogas.

O autor derruba uma série de mitos sobre o que é a dependência e o que faz de alguém um dependente, questionando também a relação que habitualmente se faz entre consumo de drogas e criminalidade. Para o neurocientista, boa parte do uso problemático de drogas é motivado pela ausência de alternativas – se as pessoas têm poucas oportunidades de encontrar prazer em seu cotidiano, em sua existência, a possibilidade de se tornarem dependentes cresce muito. Por isso, guetos e ambientes marcados por miséria e ignorância são os locais em que o consumo de drogas se torna mais visível.

Criticando os movimentos antidrogas, Hart corajosamente analisa a relação entre drogas, prazer, escolhas e motivações, lançando nova luz sobre as ideias correntes a respeito de raça, pobreza e dependência, e explicando o fracasso das atuais políticas proibicionistas nesse campo.

CARL HART é professor dos departamentos de Psicologia e Psiquiatria na Universidade Columbia e pesquisador da Divisão de Abuso de Substâncias do Instituto de Psiquiatria de Nova York. Nascido em Miami, bacharelou-se em psicologia pela Universidade de Maryland e concluiu mestrado e doutorado em psicologia experimental e neurociência na Universidade do Wyoming.